





12 de Novembro de 2010

Contas Nacionais Trimestrais – Estimativa Rápida

3º Trimestre de 2010

Produto Interno Bruto aumentou em volume 1,5% no 3º trimestre de 2010

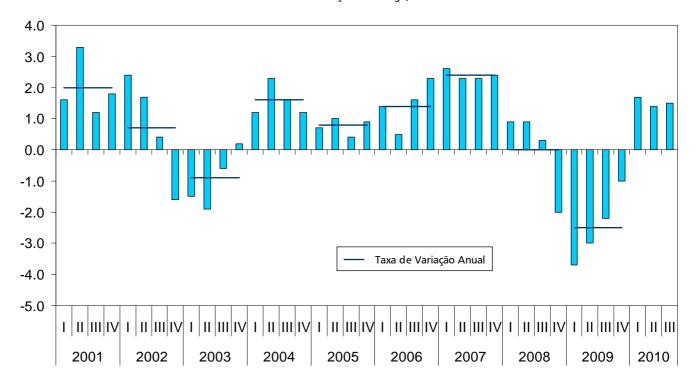
A Estimativa Rápida do Produto Interno Bruto (PIB) aponta para um aumento de 1,5% em volume no 3º trimestre de 2010 face ao período homólogo (1,4% no trimestre anterior). Face ao trimestre precedente o PIB terá registado um aumento de 0,4%.

Esta evolução no 3º trimestre traduz o contributo positivo da Procura Externa Líquida, ao contrário do sucedido no trimestre anterior, sobretudo em resultado do aumento expressivo das Exportações de Bens e Serviços. O contributo da Procura Interna, que tinha sido positivo no 2º trimestre, foi negativo no 3º trimestre de 2010, devido essencialmente ao comportamento do Investimento.

Produto Interno Bruto

Dados encadeados em volume (ano de referência=2006)

Taxa de variação homóloga, %









Esta estimativa rápida incorpora revisões na informação de base utilizada, destacando-se os dados mais recentes do comércio internacional de bens, com revisões em termos nominais desde 2009, e os novos deflatores para o 2º trimestre de 2010, implicando uma redução de 0.1 p.p. na variação homóloga do PIB estimadas para os dois trimestres anteriores. Relativamente aos anos de 2008 e 2009 foi incorporada a informação sobre as Despesas de Consumo Final das Administrações Públicas do último Procedimento dos Défices Excessivos, determinando uma pequena revisão em alta da variação em volume do PIB em 2009.

Produto Interno Bruto

Dados encadeados em volume (ano de referência=2006)

Taxa de Variação Homóloga (%)

	3ºT 08	4ºT 08	1ºT 09	2ºT 09	3ºT 09	4ºT 09	1ºT 10	2ºT 10	3ºT 10
ER 3ºTri 2010	0.3	-2.0	-3.7	-3.0	-2.2	-1.0	1.7	1.4	1.5
CNT 2ºTri 2010	0.3	-2.0	-3.8	-3.1	-2.3	-1.0	1.8	1.5	
ER 2ºTri 2010	0.3	-2.0	-3.9	-3.2	-2.3	-1.0	1.8	1.4	

Taxa de Variação em Cadeia (%)

	3ºT 08	4ºT 08	1ºT 09	2ºT 09	3ºT 09	4ºT 09	1ºT 10	2ºT 10	3ºT 10
ER 3ºTri 2010	-0.6	-1.4	-1.6	0.6	0.2	-0.2	1.1	0.2	0.4
CNT 2ºTri 2010	-0.7	-1.4	-1.8	0.6	0.3	-0.1	1.1	0.3	
ER 2ºTri 2010	-0.7	-1.4	-1.8	0.6	0.2	-0.1	1.1	0.2	

ER - Estimativa rápida (45 dias); CNT - Contas Nacionais Trimestrais (70 dias)

Produto Interno Bruto

Dados encadeados em volume (ano de referência=2006)

Taxa de Variação Anual (%)

	2007	2008	2009
ER 3ºTri 2010	2.4	0.0	-2.5
CNT 2ºTri 2010	2.4	0.0	-2.6

ER - Estimativa rápida (45 dias)

CNT - Contas Nacionais Trimestrais (70 dias)

2007: dados definitivos

2008 e 2009: dados preliminares

Próximo Destaque das Contas Nacionais Trimestrais

Os resultados correntes das Contas Nacionais Trimestrais do 3º trimestre de 2010 serão divulgados no próximo dia 9 de Dezembro de 2010.







Informação metodológica sobre a estimativa rápida

As estimativas rápidas do PIB constituem a primeira indicação sintética sobre o andamento trimestral da economia portuguesa, não se substituindo à divulgação habitual das Contas Nacionais Trimestrais (também designada por estimativa corrente), mais precisa e mais detalhada, que é divulgada 70 dias após o final do trimestre de referência.

Estas estimativas rápidas são calculadas recorrendo à mesma metodologia e preferencialmente à mesma informação que as estimativas correntes das Contas Nacionais Trimestrais. A percentagem de informação coberta no momento de fecho da estimativa rápida ascende a 80%. Nas situações em que a informação de base não é completa, são utilizados métodos de previsão e imputação, cuja escolha dependeu dos resultados de diversos testes efectuados para um período relativamente longo. De notar que, embora a percentagem de informação coberta seja elevada, as estimativas rápidas estarão eventualmente sujeitas a revisões mais significativas (comparativamente com a estimativa corrente).

Nos testes efectuados desde o 2º trimestre de 2005, o erro absoluto médio da estimativa rápida foi de 0,1 pontos percentuais no que diz respeito às taxas de variação homóloga e em cadeia, quando comparadas com a estimativa corrente. Contudo, deve notar-se que na actual conjuntura económica, à qual estão associadas significativas desacelerações ou mesmo diminuições dos preços, a dificuldade na apreciação do comportamento dos principais agregados macroeconómicos é particularmente elevada, sobretudo no que diz respeito à repartição volume/preço da variação nominal das exportações e das importações. Recorde-se que, quando estas estimativas são produzidas, não estão ainda disponíveis os deflatores do comércio internacional que serão utilizados na compilação das Contas Nacionais Trimestrais.

Esta divulgação contém exclusivamente informação relativa às taxas de variação homóloga e em cadeia para o PIB em termos reais.

A informação em volume aqui divulgada encontra-se encadeada, tendo 2006 como ano de base para o encadeamento. Os dados encontram-se corrigidos de sazonalidade.